Câmara Municipal entrega Medalha de Honra ao Mérito a presidente da OMBE

Na manhã desta sexta-feira (18), na Câmara Municipal de Campina Grande, a vereadora Eva Gouveia (PSD) fez a abertura da sessão solene de entrega de Medalha de Honra ao Mérito Municipal, à senhora Arizaneide Araújo Leite, presidente da Organização Brasileira de Mulheres Empresárias – OMBE / DELEGAÇÃO AMAZONAS.

Composição da mesa:

Vereador Waldeny Santana (UNIÃO) – autor da propositura; Lilian Saratani Schiavo (Presidente Nacional da Organização Brasileira de Mulheres Empresárias – OMBE); Arizaneide Araújo Leite – Homenageada (Presidente da Organização Brasileira de Mulheres Empresárias – OBME, Delegação Amazonas); Dra. Onam Sassaki (Presidente da Associação de Mulheres para Paz Mundial – AMPM); Dra. Kim (Presidente da Associação de Mulheres para Paz Mundial – AMPM da América do Sul); Maria do Carmo Stalshus – Presidente da Organização Brasileira de Mulheres Empresárias – Delegação Campina Grande; André Ribeiro – Presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB e representando o Sr. Antônio Pereira (Presidente do PDT e a Sra. Solange Ribeiro).

JUSTIFICATIVA DA PROPOSITURA

Waldeny Santana (UNIÃO) ressaltou a honra de estar presente na manhã desta sexta-feira, e dedicou inicialmente a sua fala à homenageada, a senhora Arizaneide Araújo Leite, nascida em Campina Grande, formada pela Universidade Estadual da Paraíba, com especialização em Recursos Humanos formada pela Universidade Federal do Amazonas e hoje faz parte da Organização Brasileira de Mulheres Empresárias (OMBE).

A organização reúne mulheres líderes e empresárias ao redor do mundo, sendo mais de 05 milhões de empresárias em mais de 120 países do mundo, com status consultivo na Organização das Nações Unidas e promovendo iniciativas empresariais, facilitando o desenvolvimento de negócios e comércio, visando o intercâmbio de projetos e geração de oportunidades.

De acordo como vereador, a Paraíba é o único estado do Nordeste que não tem participação da OMBE e Campina Grande foi escolhida para receber a instalação, pois tem a missão de identificar e conectar mulheres com exponencial de liderança, mobilizando a sociedade em caráter educativo, assistencial e de capacitação das mulheres para fins de desenvolvimento da região.

Foto: Josenildo Costa

Waldeny também ressaltou a identificação do seu mandato com a pauta, pela sua formação (graduado em Ciências Contábeis), por exercer a atividade profissional no Banco do Brasil e por

entender que o trabalho é a oportunidade que a pessoa tem de ser dignificado e alavancar a economia da cidade. Além disso, o vereador destacou que Campina Grande é pioneira não só em reconhecer, mas em promover essas iniciativas e que ao conceder essa medalha, está fomentando, divulgando, propalando a atividade empresarial e o pequeno negócio.

Finalizando, ele ainda pontuou que o seu mandato tem realizado visitas e inspeções nas feiras e arcas com o intuito de promover uma ambiência comercial adequada. Além desses locais, o vereador também realizou visitas nos centros comerciais, Fabricão e Centro de Madeira, e sugeriu a instalação de energia solar, com o objetivo de diminuir os custos da produção e gerar mais produtividade. Visitando as lavanderias da cidade, atividades comerciais que as pessoas nem sabem que ainda são desenvolvidas, o vereador sugeriu a reforma do local, pois são mulheres empreendedoras que às vezes não são percebidas. “Essas são iniciativas simples que mudam o dia a dia do cidadão campinense”, registrou.

Ele ainda relembrou que o prefeito anterior construiu diversas praças na cidade e que ele tem como propositura, a instalação de quiosques padronizados na cidade.

Waldeny encerrou a sua fala, pautando o seu objetivo em reconhecer e fomentar o pequeno negócio e mencionando a homenageada, a senhora Arizaneide, que tem realizado um belo trabalho o Amazonas e agora dará início a esse trabalho, através de Maria do Carmo, na cidade de Campina Grande e no estado da Paraíba.

A Dra. Kim (Presidente da Associação de Mulheres para Paz Mundial – AMPM da América do Sul), natural da Coreia do Sul, destacou a honra de estar participando desse evento e frisou que o Brasil é uma nação especial.

Ela trouxe o histórico da Associação das Mulheres para Paz Mundial, que em 1992 foi estabelecida na Coreia do Sul, pela

fundadora Hal Ja Han Moon, com a presença de 70 mulheres líderes.

Segundo ela, atualmente a AMPM está presente em 120 países e a filosofia da associação é o amor de mãe, promovendo a educação junto com a ONU, com mulheres, escolas, ONGs, na busca pela promoção da paz mundial. Além disso, ela destacou que a associação realiza diversos projetos em todo mundo, independente de raça e de religião e que a filosofia da fundadora, é centrar uma família sob Deus e criar assim verdadeiras famílias, países e nações. Por fim, ressaltou o trabalho que será realizado em Campina Grande, com o objetivo de realizar a paz mundial no Brasil.

A Dra. Onam Sassaki (Presidente da Associação de Mulheres para Paz Mundial – AMPM) natural da Coreia do Sul e residente atualmente no Brasil, também subiu à Tribuna, para informar sobre a realização da nomeação de duas embaixadoras da paz, que são as senhoras Arizaneide Leite e Maria do Carmo Stalshus.

Ela também fez referência à presença da diretora Isabel, que é a secretária geral nacional do Brasil da associação e que todas terão a honra de trabalhar na Paraíba. Em seguida, apresentou um vídeo da organização AMPM que traz todo o histórico e ações da Associação que tem sido realizada em todo o mundo. De acordo com o vídeo, a Associação das Mulheres para Paz Mundial foi fundada pela Sra. Hak Ja Han Moon, em abril de 1992, em Seul, na Coréia do Sul e hoje está estabelecida em mais de 120 países, inclusive no Brasil. São uma associação global filantrópica e educacional, focada na erradicação da pobreza por meio de projetos de educação, cultura, serviços sociais e meio ambiente. A AMPM recebeu o status de consultor geral no conselho econômico e social das nações unidas – o ECOSOC e o trabalho na ONU são principalmente nas áreas de direitos humanos, educação, cultura e condição dos status da mulher.

Lilian Saratani Schiavo (Presidente Nacional da Organização Brasileira de Mulheres Empresárias – OMBE) agradeceu ao vereador Waldeny Santana e saudou a todos que prestigiaram o evento. Ela ressaltou a sua felicidade com a instalação da OMBE em Campina Grande e destacou que a organização tem como objetivo a expansão territorial, o fomento ao empreendedorismo feminino, criando oportunidades de negócios e incentivar a internacionalização de empresas.

Sobre sua formação, ela a descreveu como ‘’arquiteta que derruba muros para construir pontes entre mulheres, empresas, organizações e países’’ e ressaltou a importância de se ingressar em uma rede, com a oportunidade de mudança de vida, assim como aconteceu com ela, que iniciou como voluntária e atualmente é presidente da OMBE, Presidente Brasil da Convergência Empresarial de Mulheres Mercosul, Presidente Brasil da Global Networking G100 com sede na Índia, conselheira em várias instituições, sócia da Escola Nacional de Formação e Relações Internacionais e embaixadora da paz pela OPF.

Lilian também trouxe dados referentes ao Brasil, que possui aproximadamente 202 milhões de habitantes, com 105 milhões de mulheres e 30 milhões de empreendedoras. “Como exemplo de força e do poder feminino na economia, respondemos por 66% do consumo do país”, informou. Além disso, acrescentou que as mulheres também as responsáveis por 83% das decisões de compra nos lares brasileiros, o que demonstra a presença das mulheres no movimento de um dos maiores setores da economia e acrescentou que as mulheres ao receberem o seu dinheiro, investem prioritariamente em alimentação, saúde e educação e no caso de serem mães, estão investindo no futuro da nação.

Ela registrou também que segundo a ONU, empresas com líderes femininas, possuem resultados financeiros até 20% melhores e de acordo com um levantamento feito pela Universidade Mackenzie, intitulado o futuro da mulher no trabalho, registra que poderá alcançar o acréscimo de 12 trilhões de dólares na

economia global até 2025, se houver avanço nas ações de inclusão e diversidade. Além disso, a independência financeira, também permite que as mulheres vítimas de violências possam sair dos lares que residem os seus agressores. O Brasil é o 5º país em violência contra a mulher, em feminicídio. Algumas mulheres não conseguem deixar o lugar onde mora o violentador, porque não podem deixar seus filhos passarem fome', registrou.

Sobre a organização, ela ressaltou que o objetivo é incentivar mulheres a adquirirem serviços de outras mulheres, o artesanato, o comércio local e apoiar jovens a serem donas do próprio negócio, pois entendem que o protagonismo feminino só é possível através da liberdade financeira. Lilian encerrou, frisando que as mulheres inteligentes não competem, mas abrem caminhos umas para as outras. "Unidas, vamos mostrar ao mundo um Brasil melhor com mulheres inspiradas, ousadas e competentes, empreendedoras, artesãs, talentosas e visionárias". Estão todas convidadas a fazer parte da rede global de mulheres líderes. Sozinhas invisíveis, juntas invencíveis'', finalizou.

André Ribeiro – Presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB e representando o Sr. Antônio Pereira (Presidente do PDT e a Sra. Solange Ribeiro cumprimentou todas as mulheres e homens presentes e disse da sua alegria em estar presente, para dizer da sua satisfação de saber que na Paraíba terão ações importantíssimas para o empoderamento das mulheres e, sobretudo, o empreendedorismo feminino. "As mulheres comandam o orçamento familiar e isso significa dizer que o papel da mulher é onde ela desejar, mas para que isso aconteça é importante que as condições sejam dadas'' – disse". Ele também parabenizou a descrição do trabalho do vereador, porque é nessas pequenas ações que realmente se consegue mudar a vida das empreendedoras. André Ribeiro também destacou que quando se fala em paz mundial, no semblante do imaginário popular, se entende como apenas 'não ter guerra', mas isso significa

também a paz social, a promoção do emprego e da segurança pública.

Além disso, ele também citou as condições de empreender no Brasil, que são totalmente diferentes do restante do mundo e que as mulheres têm essa sobrecarga do ponto de vista formal inquestionável. ‘Hoje no Brasil se alguém tem 300 mil reais, é melhor deixar no banco rendendo, do que fazer empreendimento e muitas das mulheres não fazem, por diversas outras questões, como por exemplo, a segurança pública, pois ficam com medo de abrir um negócio e ficarem sozinhas sem segurança pública’ – disse. Por fim, ele colocou à disposição a OAB, mas não só a ordem, como também o próprio André Ribeiro, com o intuito de encampar pautas que ofereçam condições de empreendedorismo para mulheres, independentes de cor, raça e opção sexual e com o respeito à individualidade das pessoas.

Isabel Oliveira – Diretora da Associação de Mulheres para Paz Mundial e representante do Distrito 4, que compõe alguns estados do Centro Oeste, Norte e Nordeste, entre eles está a cidade de Campina Grande. A diretora desejou que Deus pudesse abençoar cada um e que se lembrem: juntas nós somos mais fortes e não existem barreiras quando acreditamos no legado que a fundadora ensinou.

Juliana Vilarim – representando o Amazonas e o Tribunal de Justiça, natural de Campina Grande e amiga da homenageada, a senhora Arizaneide, ressaltou que a homenageada é uma pessoa agregadora e ela é testemunha de todo trabalho que a mesma desenvolve.

Juliana ainda disse que o interior do Amazonas é diferente do interior da Paraíba, sendo necessário muitas vezes viajar de barco ou de avião para realização dos trabalhos necessários. Por fim, ela destacou que conheceu a OMBE através de Arizaneide e que viu quando a organização foi estabelecida no estado do Amazonas, ficando feliz por saber que Campina Grande iria receber a associação. ‘’Fico emocionada com a fala da

presidente da OMBE, por ver a vida de crianças e adolescentes, transformadas pelo poder do amor, porque alguém se inspirou e somou com outras pessoas para que essas vidas sejam transformadas’’ – disse.

Aparecida Pinto – poeta e escritora da cidade de Campina Grande – fez a sua fala referente à presença de todos que estão na Casa de Félix Araújo no dia de hoje e destacou que a senhora Maria do Carmo, além de ser uma brilhante artesã, também é considerada hoje embaixadora da paz. Encerrou, ressaltando que como escritora, veio hoje para agradecer por quanto aprendeu e aqueceu seu coração e para dizer que as mulheres são fortes.

Yolanda Almeida – Secretária Geral da Associação das Mulheres da Paz Mundial – fez a apresentação do trabalho realizado pela AMPM – Associação das Mulheres para a Paz Mundial, dentro do território brasileiro. De acordo com o material, a associação trabalha atualmente em todos os 27 estados do país, trabalhando em projetos sociais em busca da paz, acompanhando o calendário da ONU, com a realização de diversas atividades sociais, ambientais, culturais e educacionais. Entre as ações, são realizadas atividades sociais, com doações e arrecadações para comunidades.

Durante a pandemia, foram realizadas arrecadação de alimentos e doação de 20 mil toneladas para doação, além da realização de páscoa solidária, natal solidário, dia das crianças, entre outras ações. Também são realizados projetos sociais de visitas nos asilos, casas de repouso e promoção de campanhas de doação de sangue, outubro rosa, além dos projetos na Amazônia, com doação de filtros para ribeirinhos.

Além disso, são realizados chá da tarde e lives, com atividades educacionais, em escolas, com gincanas, envolvendo famílias, professores e embaixadores da paz. Nas atividades do meio ambiente, são realizadas parcerias com prefeituras, secretaria do meio ambiente e autoridades em geral, com

reabilitação de praças, limpezas e pinturas nas praças públicas, plantação de árvores e combate a proliferação do mosquito Aedes Aegypti. Nas atividades culturais, é realizado o Festival das Nações com a participação de 21 nações e demais festas comemorativas.

Foto: Josenildo Costa

Arizaneide Araújo Leite, a homenageada, agradeceu a sua família que estava presente e agradeceu ao vereador pela homenagem, pois disse que não há dinheiro que pague o valor do reconhecimento. Ela também falou sobre a sua história, enquanto campinense que foi se aventurar no Amazonas, e que pelo seu perfil de coragem, desenvolveu o seu trabalho no local.

Agradeceu também a Sra. Onam, a quem tenho muito respeito e carinho, a Dra. Kim, que é uma pessoa do seu coração, que também esteve em Manaus e principalmente a Lilian Saratani Schiavo, que a indicou para ser presidente da OBME (Amazonas)

e passou dois anos orientando com relação à organização.

Arizaneide também relembrou que tomou posse em Manaus, no dia 19 de novembro de 2021, uma data importante, que se comemora o Dia do Empreendedorismo Feminino. Ela destacou que a data teve como objetivo valorizar o protagonismo das mulheres e a construção de uma sociedade mais justa. Por fim, fez referência também a Maria do Carmo e disse que juntas elas farão a diferença e que nunca irá decepcionar o título que recebeu na manhã de hoje.

O vereador Waldeny Santana (UNIÃO) encerrou os trabalhos agradecendo a homenageada e a todos que participaram da solenidade.

DIVICOM/CMCG